

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE18)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE18)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	124416	59,9	38,1
Dengue	2170582	1044,8	28,1
Total	2294998	1104,7	28,5

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 15 e 18 de 2025.

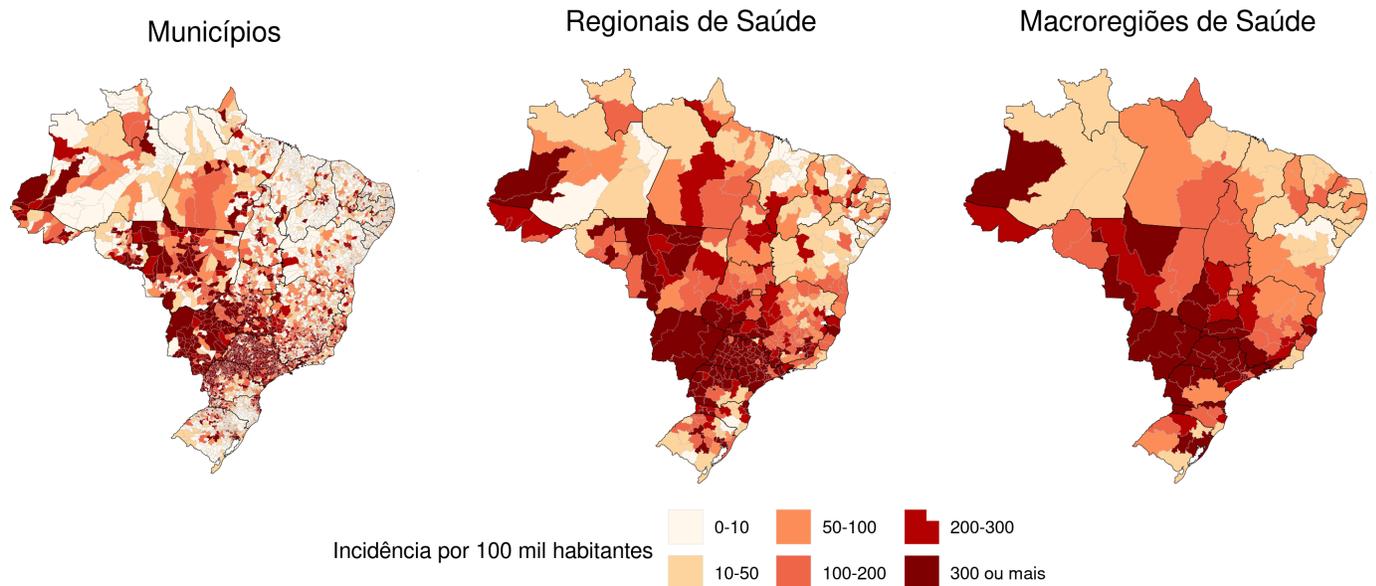


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 15 - 18 de 2025

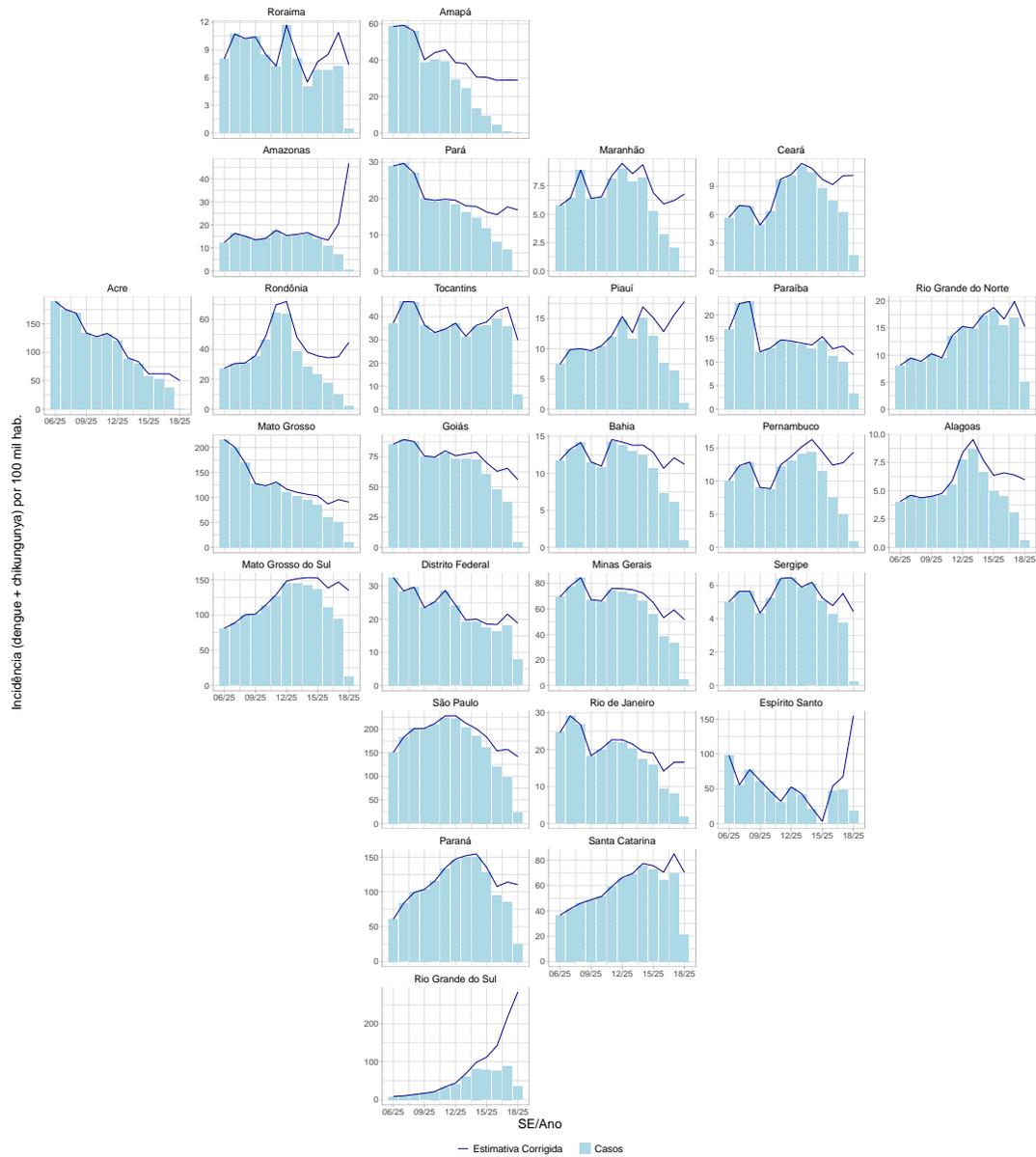


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

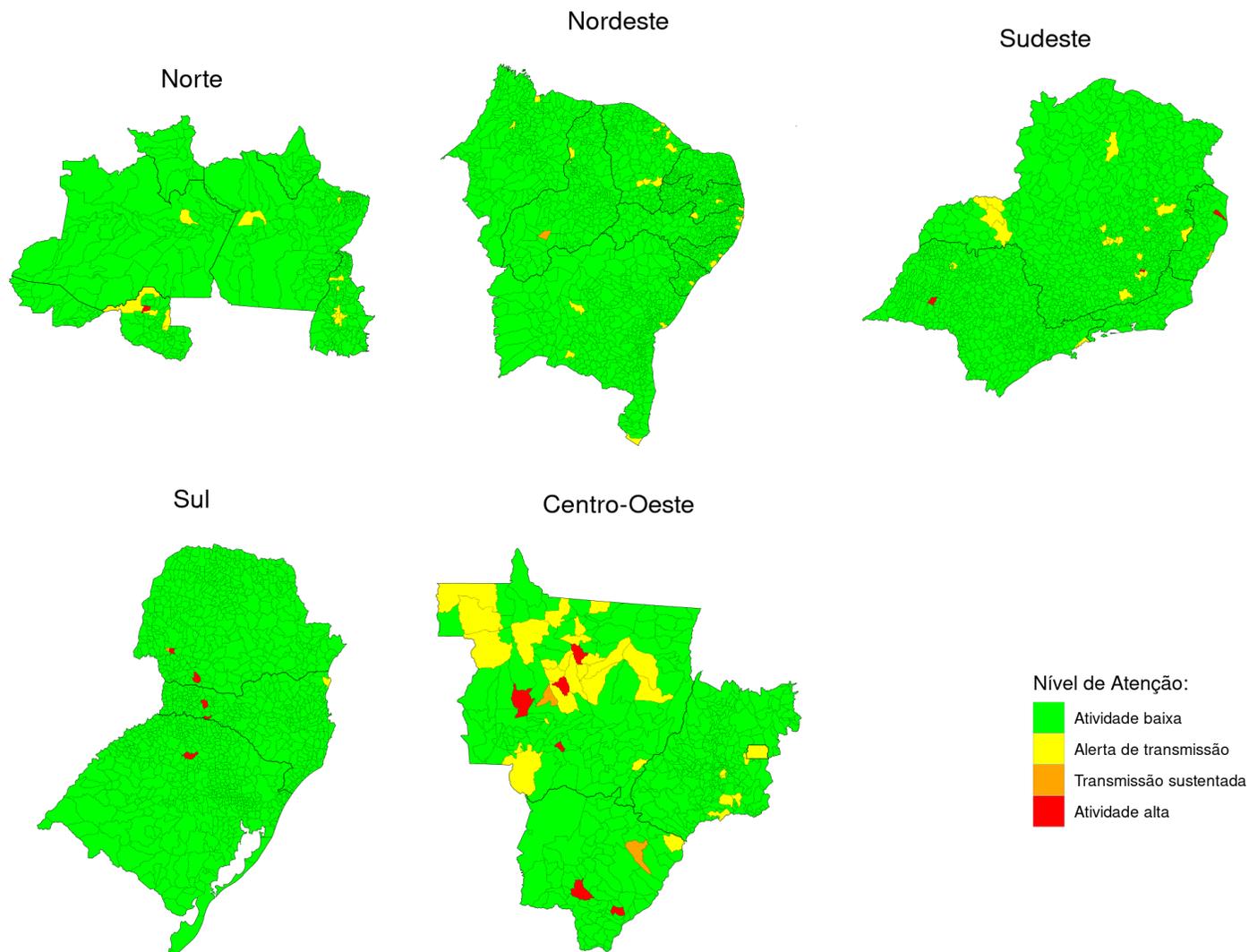


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 18 de 2025

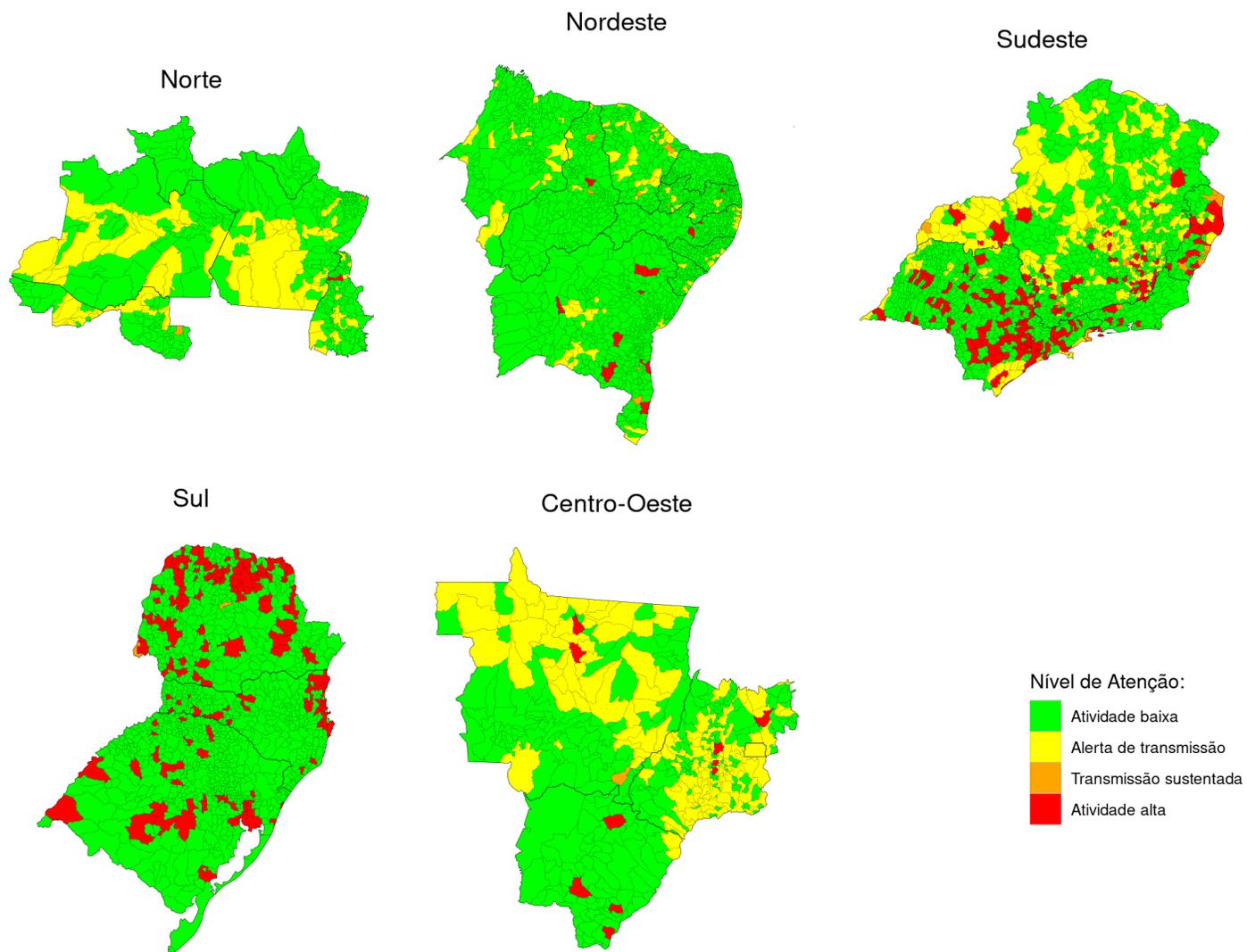


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 18 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 18, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	23	418	954	baixa
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	1	342	560	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	71	242	289	média
Alto Paraíso	RO	17140	Vale do Jamari	17	158	922	média
Itá	SC	7063	Alto Uruguai Catarinense	1	48	680	baixa
Dengue							
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	2922	25740	1833	baixa
Linhares	ES	171265	Central	28	4198	2451	média
Salto	SP	141988	Sorocaba	32	2910	2050	baixa
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	0	2636	317	baixa
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	173	1544	355	baixa
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	137	1449	1066	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	584	1386	356	baixa
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	66	1295	285	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	71	1226	303	baixa
Barueri	SP	342613	Rota dos Bandeirantes	11	993	290	baixa
Cachoeira do Sul	RS	79778	Região 27 - Jacuí Centro	73	906	1136	baixa
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	5	738	95	baixa
Cerquilha	SP	44024	Itapetininga	15	635	1442	baixa
Cotia	SP	289622	Mananciais	89	584	201	baixa
Guaxupé	MG	51015	Guaxupé	58	528	1035	média
Taboão da Serra	SP	283419	Mananciais	66	522	184	baixa
Alvorada	RS	185921	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	141	498	268	baixa
Américo Brasiliense	SP	31996	Central do DRS III	165	453	1416	baixa
Chapecó	SC	251150	Oeste	149	428	170	baixa
Santos	SP	414029	Baixada Santista	4	427	103	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sinop	MT	199698	Teles Pires	86	243	122	média
Tupã	SP	63551	Tupã	16	235	370	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	28	214	495	baixa
Ivinhema	MS	29890	Dourados	39	105	351	baixa
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	0	94	100	baixa
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	17	76	24	média
Jaguaré	ES	28911	Norte	31	64	221	média
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	4	31	394	baixa
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	0	25	49	baixa
São Geraldo	MG	10270	Ubá	2	20	195	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	2619	16320	134	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	362	1766	151	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	997	1454	200	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	607	1310	510	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	449	1127	192	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	47	1122	312	média
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	196	966	138	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	163	858	789	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	507	830	134	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	75	809	323	baixa
Jundiá	SP	459789	Jundiá	9	707	154	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	146	630	46	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	155	592	203	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	106	585	237	baixa
Marília	SP	238605	Marília	310	552	231	baixa
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	170	542	94	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	8	516	165	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	133	491	246	média
Santana de Parnaíba	SP	163348	Rota dos Bandeirantes	19	490	300	baixa
Santo André	SP	776640	Grande ABC	25	442	57	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	2	157	920	baixa
São José do Rio Claro	MT	14950	Centro Norte	4	65	435	baixa
Cristino Castro	PI	10509	Chapada das Mangabeiras	0	53	504	baixa
Santa Lúcia	PR	3668	10ª RS Cascavel	1	49	1336	baixa
Dengue							
Vitória	ES	331785	Metropolitana	105	914	275	média
Paraty	RJ	50592	Baia da Ilha Grande	0	407	804	baixa
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	0	366	396	baixa
Olinda	PE	349920	Recife	0	198	57	média
Limeira do Oeste	MG	8582	Frutal / Iturama	0	177	2062	média
Silvianópolis	MG	6061	Pouso Alegre	0	124	2054	média
Augusto Corrêa	PA	43691	Rio Caetés	0	122	280	baixa
Ipiranga do Piauí	PI	9275	Vale do Rio Guaribas	0	96	1035	baixa
Papagaios	MG	13724	Sete Lagoas	1	91	663	média
Piripiri	PI	65762	Cocais	6	75	114	baixa
Boa Ventura	PB	5210	7ª Região	0	59	1132	média
Rio das Flores	RJ	9387	Médio Paraíba	1	56	591	baixa
Piranga	MG	15308	Conselheiro Lafaiete	0	55	359	média
Alto Garças	MT	11786	Sul Matogrossense	0	54	458	baixa
Espigão D'Oeste	RO	29722	Café	0	52	175	baixa
Cachoeiro de Itapemirim	ES	196133	Sul	16	43	22	baixa
Jardim Alegre	PR	12070	22ª RS Ivaiporã	1	41	340	baixa
Russas	CE	72609	Russas	13	32	44	média
Farias Brito	CE	18226	Crato	4	32	176	média
Ibicaraí	BA	21688	Itabuna	5	17	78	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
Nível 1			Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.	
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
Nível 3			Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.	

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.